



Tema: Natal – O brilho da esperança

Para início de conversa

Advento! Tempo de preparação para o Natal. Desejamos que as propostas a seguir possam tornar esse tempo ainda mais alegre para as crianças e as pessoas que convivem com elas. Que seja um tempo de preparação e de contemplação. Esta edição da revista *O Amigo das Crianças* incentiva o exercício da contemplação do ambiente que existe ao redor, principalmente daqueles detalhes que deixamos de ver na rotina do dia a dia e que, provavelmente, deixariam nosso dia melhor se olhássemos com atenção para eles. Contudo, essa contemplação quer se tornar em ação. Uma ação para cuidar do nosso ambiente (tudo o que há nele) e, assim, viver e fazer brilhar o sentido do Natal.



Um abraço e feliz tempo de Advento e Natal no convívio com as crianças!

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*



Histórias do amigo Jesus

A ESTRELA QUE NOS GUIA



Material necessário: caixinhas de papel/papelão (pequenas embalagens como caixas de fósforo, de perfume, de medicamentos), cola, tesoura, papéis de diversas cores, tinta têmpera, canetinhas e outros materiais usados para enfeitar presentes (lantejoulas, pedrinhas coloridas, flores de papel, retalhos de EVA).



PRIMEIRO MOMENTO

Diálogo sobre a história do nascimento de Jesus: Vocês lembram quando conheceram a história do nascimento de Jesus? Quem contou? O que chama a atenção nessa história?

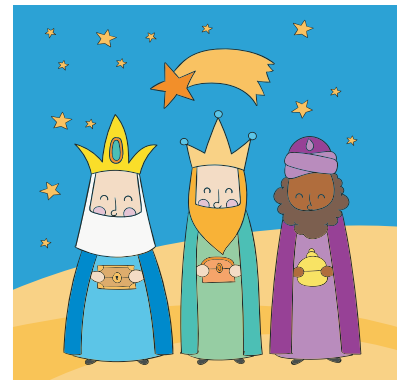
As crianças podem recontar a história. Após o diálogo, observar se lembraram da parte da história que narra a visita dos magos do Oriente. A história do *Amigo* quer nos aproximar desse acontecimento da história bíblica do nascimento de Jesus.





SEGUNDO MOMENTO

Leitura do texto “A estrela que nos guia”.



TERCEIRO MOMENTO

Diálogo: Os sábios do Oriente vieram de longe para encontrar Jesus.

A estrela os guiou até o presente que a humanidade recebeu de Deus: Jesus. Eles levaram presentes para Jesus. Qual o significado de dar presentes para alguém?

Ideias para auxiliar no diálogo:

“Quem eram os sábios do Oriente? Não se sabe com certeza quem eram. Podiam ser sacerdotes persas, pois esses, além das funções religiosas, se ocupavam também com astronomia. Pelos presentes que trouxeram para Jesus (ouro, incenso e mirra), vieram da Arábia, pois esses são produtos da Arábia. O texto de Mateus não fala que são reis. Nas representações cristãs mais recentes, aparecem como reis. Os nomes dados aos sábios, também chamados de magos – Melchior, Baltasar e Gaspar – só são mencionados a partir do século 8” (Fonte: Dicionário Enciclopédico da Bíblia, p. 925).

Mesmo não se sabendo a origem dos sábios do Oriente, eles nos mostram que o nascimento de Jesus foi especial. Eles percorreram um longo caminho para encontrar Jesus – inclusive foram ameaçados pelo rei Herodes, que não queria perder seu poder – e entregar seus presentes. Os presentes mostram que aquela criança era importante e especial: Jesus é o Salvador, o Messias esperado por tanta gente.

Os magos mostram que a estrela que os guia é Jesus. É a estrela que aponta um novo caminho, que aponta para o caminho da solidariedade, da amizade, do abraço, da paz. Essa estrela convida a presentear as pessoas com palavras e gestos de cuidado, esperança e amor.



QUARTO MOMENTO

Confeção de pequenos presentes com mensagens de carinho.

Enfeitar pequenas embalagens (caixinhas) de papel/papelão com papel colorido, ou tinta têmpera ou canetinhas, e outros materiais usados para enfeitar presentes. Confeccionar estrelas de papel de diversas cores. Nelas, escrever palavras ou frases de amizade e carinho e colocar dentro das caixinhas enfeitadas. As estrelas podem ser dobradas para colocar dentro da caixa.

Num espaço determinado (uma mesa, um pano com desenhos de Natal, um lugar com um pinheirinho, um mural) na sala ou no corredor da escola, na igreja, no salão da comunidade, colocar os presentes confeccionados. Cada criança pode confeccionar mais de um; pode também fazer mais em casa e trazer para colocar ali. Depois, em algum momento, convidar outras turmas da escola ou grupos da comunidade para ir até o local e realizar a entrega dos presentes com abraços e cantos de Natal.



Faça brincando

BRINCAR COM AS ESTRELAS

Material necessário: rolos de papelão (como aquele que está dentro do papel toalha, do filme plástico ou folha de alumínio), lápis, canetinhas ou lápis de cor, cola, retalhos de papel ou revistas para recortar. Os rolos também podem ser confeccionados com papelão de caixas de sapato ou outras.





PRIMEIRO MOMENTO

Apresentar imagens de constelações, entre elas, a constelação Cruzeiro do Sul. Perguntar se as crianças conhecem constelações ou se já viram alguma delas no céu, à noite. Verificar quem já contemplou o Cruzeiro do Sul. Dialogar sobre contemplar as estrelas: quem já experimentou, como foi, o que viu ou descobriu.

O Cruzeiro do Sul:

O Cruzeiro do Sul, apesar de ser a menor de todas as constelações, faz parte das 88 constelações reconhecidas pela União Astronômica Internacional (UAI). Ela se localiza próximo do polo Sul e sua visualização só é possível no hemisfério Sul ou regiões do hemisfério Norte próximas à linha do Equador.

João de Faras, astrônomo da esquadra de Cabral, foi o primeiro a documentar a existência da constelação em forma de cruz, em 1500. Outra referência importante ao Cruzeiro do Sul foi a realizada por Florentino Corsali, em 1515, chamando-a de Cruz Maravilhosa. Entretanto, somente em 1617, por meio de estudos realizados por Augustim Royer, foi estabelecido o nome de Cruzeiro do Sul.



SEGUNDO MOMENTO

Ler o texto “Brincar com as estrelas” e realizar a atividade. Depois de completar a atividade, fazer um levantamento de ideias de como podemos *iluminar apenas o que for necessário e apenas durante o tempo necessário*, lembrando que são atitudes que ajudam a cuidar do meio ambiente.

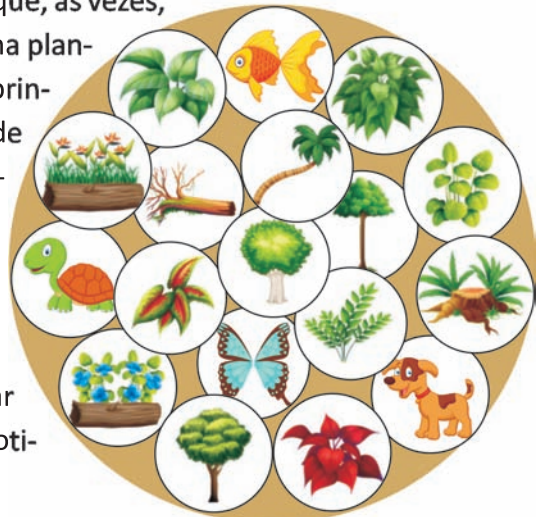


TERCEIRO MOMENTO

Confeccionar lunetas de papelão. Cada criança usa sua criatividade para confeccionar uma luneta com o formato que quiser. São lunetas simbólicas, pois não terão as lentes de aumento.

Dialogar sobre o uso de lunetas, assim como também de binóculos e telescópios: para que servem, onde e quando são usadas. Com esses instrumentos podemos observar algo que está distante. São muito usados para observar as estrelas. Mas estrelas podem ser contempladas sem uso de qualquer instrumento, bastam os olhos. Então por que fizemos lunetas? As lunetas confeccionadas querem nos lembrar do que deixamos de contemplar, olhar com atenção e carinho, no nosso dia a dia, inclusive as estrelas.

Levar as crianças ao pátio. Ali, elas usam a luneta para procurar algo especial que querem contemplar. Algo que ajuda a tornar o lugar bonito (pequenos detalhes), mas que, às vezes, não recebe a importância (o olhar) que deveria, por exemplo: uma planta, nuvens no céu, folhas de uma árvore, pessoas conversando, brinquedos, borboletas, pássaros, um banco para sentar, a sombra de uma árvore, uma flor. Ao retornar para a sala ou o local do encontro, as crianças desenharam o que observaram num pequeno círculo feito de papel, lembrando a visão através de uma luneta. Depois, todos os desenhos (círculos) são colados num cartaz, formando um círculo maior, como se fosse o planeta Terra. Não é necessário ter um formato extremamente circular, apenas lembrar um círculo. Todas juntas escolhem um título para o cartaz, que motiva outras pessoas a contemplarem aquilo que existe à sua volta.





QUARTO MOMENTO

Nas lunetas, escrever uma palavra ou expressão daquilo que desejam que brilhe como as estrelas, para que todas as pessoas na escola, na comunidade, na cidade... vivam num lugar acolhedor e solidário. Depois, expor as lunetas num móvel, num mural, sobre mesas num local visível para outras pessoas ou junto com o cartaz confeccionado no momento anterior.



MAIS UMA DICA: a contemplação de estrelas e dos detalhes que nos cercam, que no dia a dia deixamos de “ver”, querem ajudar para que olhemos para além da nossa própria rotina e das nossas próprias vivências diárias. Precisamos trabalhar o nosso olhar para ver o que acontece com todo o ambiente – tudo que está nele – que nos rodeia e além dele. Por isso mais uma sugestão de atividade:

Confeccionar as lunetas e expô-las sobre mesas. Junto delas, colocar figuras, recortadas de forma circular, de pessoas, animais, plantas, prédios que necessitam de cuidado e solidariedade. Junto dessas figuras, colocar outras figuras, palavras ou frases que mostrem como essas situações podem ser transformadas com ações solidárias. A forma circular das figuras e dos outros papéis lembram a forma como se vê através de uma luneta.



Histórias para a vida

O NATAL ATRAVÉS DO TEMPO



PRIMEIRO MOMENTO

Sugestão A: convidar pessoas idosas para participar da aula ou do encontro. Ler com elas o texto “O Natal através do tempo”. Solicitar que elas relatem suas vivências da época de Natal quando eram crianças e o que mudou até os tempos atuais. Por meio do diálogo, criar um quadro comparativo do Natal de outra época com a época atual. Se possível, solicitar que a pessoa idosa traga objetos e fotografias que registrem o Natal de outros tempos. Com a autorização dessa pessoa, fazer cópias das fotografias e com elas confeccionar um mural, acrescentando fotos das crianças vivenciando o Natal atualmente.

Sugestão B: leitura do texto “O Natal através do tempo” e realização da atividade. As

crianças têm como tarefa de casa perguntar para familiares como eles vivenciavam o Natal na sua infância. Se possível, coletar objetos, fotografias ou outros registros dessa época – ou fotografar esses materiais. Na escola ou na comunidade, fazer uma exposição desse material. Acrescentar, como na sugestão anterior, materiais de como as crianças vivenciam atualmente o tempo de Natal.



★ SEGUNDO MOMENTO

Com as crianças, relembrar a história do nascimento de Jesus: onde ocorreu, as pessoas que estavam presentes, os animais do lugar, como era o lugar, quem foi visitar Jesus.

A partir do que vivenciaram no primeiro momento e da história do nascimento de Jesus, dialogar sobre: como podemos nos preparar para o Natal? O que é importante lembrar no tempo de Advento e Natal? O que realmente é necessário para termos um feliz Natal?



Falando nisso...

ENFEITES NOS PRESENTES



PRIMEIRO MOMENTO

Ler a introdução (primeiro parágrafo) do texto “Enfeites nos presentes” e conversar sobre o significado de dar presentes no Natal ou em outras datas comemorativas durante o ano.



★ SEGUNDO MOMENTO

Sugestão 1: levar para aula ou o encontro uma caixa grande e enfeitada com motivos natalinos. Dentro da caixa podem ser colocadas balas, bombons ou pirulitos. Cada criança confecciona uma etiqueta conforme a sugestão d’*O Amigo das Crianças*. Depois, cada uma recebe o nome de outra criança da turma e o escreve na etiqueta que contém uma mensagem carinhosa. Fixar todas as etiquetas na grande caixa de presentes. Depois de alguns dias, mais próximo do Natal, cada criança procura a etiqueta com o seu nome, retirando-a e recebendo uma mensagem carinhosa. A seguir, a caixa é aberta e os doces são distribuídos.

Sugestão 2: confeccionar etiquetas conforme a sugestão d’*O Amigo das Crianças*, contudo, de um tamanho maior. Pendurar essas etiquetas, grandes e com mensagens, em diversos locais da escola, da igreja ou outros espaços da comunidade. Reaproveitar materiais para fazer as etiquetas, por exemplo, caixas de sapato e de leite ou outras.



História bíblica

TEMPO DE ESPERANÇAR



PRIMEIRO MOMENTO

Leitura do texto “Tempo de esperar” no grande grupo. A seguir, formar pequenos grupos. Cada um prepara uma apresentação, por exemplo, um jogral, das palavras de esperança do profeta Sofonias (a parte do texto que tem a estrutura de um poema). Cada grupo apresenta para as outras crianças da turma.



★ SEGUNDO MOMENTO

Sugestão A: cada grupo – formado na atividade do primeiro momento – confecciona um cartaz com as palavras do profeta Sofonias, acrescentando desejos de feliz Natal. Expor os cartazes para que outras pessoas possam ver.

Sugestão B: no texto, sublinhar palavras que podemos relacionar com esperança. Exemplos: abraços, alegres, coragem, Deus. Elaborar frases ou pequenos poemas com essas palavras.



Faça brincando

O BRILHO DA ÁRVORE DE NATAL



PRIMEIRO MOMENTO

Como tarefa, pesquisar a mudança nos tipos de enfeites usados para enfeitar a árvore de Natal. Mediante pesquisa, verificar se as famílias ainda guardam os enfeites do pinheiro e outros enfeites de antigamente. Havia famílias que guardavam enfeites de uma vida inteira e todo ano se reuniam para tirá-los das caixas e enfeitar o pinheiro e a casa. Era um alegre momento familiar. Verificar, também, se agora são usados muitos materiais descartáveis: compra, joga fora, gera lixo... e a gente não tem dois planetas para sujar...

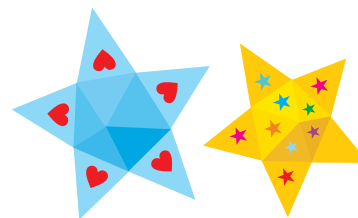


Há uma palavra importante para lembrar nessa época: reaproveitamento. O que eu já tenho que pode ser reaproveitado? Que material reaproveitável e reciclável posso usar para criar enfeites? Quando nós mesmos confeccionamos enfeites, não há limites para a imaginação. E eles serão únicos e, assim, ainda mais especiais.



SEGUNDO MOMENTO

Leitura do texto “O brilho da árvore de Natal”.



TERCEIRO MOMENTO

Confeccionar estrelas conforme sugestão d’*O Amigo das Crianças*. Se possível, usar materiais que já foram usados (caixas de sapato, de perfumes etc.) ou materiais que sejam recicláveis. Confeccionar estrelas para enfeitar a sala, janelas, corredores da escola. Mas também estrelas para levar para uma entidade que acolhe pessoas idosas, jovens ou crianças, enfeitando o local onde elas moram.



Nossa fé - nossa vida

NATAL: COMEMORAÇÃO E COMPROMISSO

PRIMEIRO MOMENTO

Solicitar que as crianças tragam cartões de Natal que familiares receberam em épocas de Natal anteriores. Olhar os cartões e ler as mensagens que eles contêm. Dialogar sobre esse costume de enviar/receber cartões em anos anteriores e atualmente.



SEGUNDO MOMENTO

Leitura do texto “Natal: comemoração e compromisso” e resolução do jogo das diferenças.

TERCEIRO MOMENTO

Confeccionar cartões de Natal com o objetivo proposto na revista *O Amigo das Crianças*, com mensagens que lembrem a importância de viver os sentimentos e o significado do Natal o ano inteiro.